

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2006
(Do Sr. JOAQUIM FRANCISCO)

Requer informações sobre
investimentos em turismo, entrada de
turistas no País e expectativa de
crescimento do setor neste ano, dentre
outras

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro Walfrido dos Mares Guia, do Turismo, no sentido de esclarecer esta Casa quanto aos seguintes aspectos: investimentos em turismo nos últimos três anos, entrada de turistas no Brasil, perspectivas de crescimento da atividade durante o corrente ano, assim como gastos com publicidade, infra-estrutura e segurança.

JUSTIFICAÇÃO

A importância do turismo torna-se, a cada dia, maior e mais conhecida. Da mesma maneira, a atividade se profissionaliza intensamente, nos seus diversos segmentos. Desde o garçom que atende em um restaurante até o planejador que elabora um projeto de turismo, a cada momento se exige que tenham uma maior preparação profissional. Nesse particular, o turismo não é único; pelo contrário, como a maioria das outras

atividades que atingem a maturidade, cresce ao mesmo tempo a concorrência e, com ela, as exigências para se ter sucesso. Assim é o turismo, na atualidade. Daí a necessidade das informações aqui requeridas.

Vê-se que os países que têm logrado sucesso no desenvolvimento do turismo, como Portugal, Espanha e África do Sul, dentre outros, apenas obtiveram o retorno desejado – e já confirmado – porque investiram com profissionalismo. É nosso desejo que no Brasil também seja assim, e é esta a razão para este requerimento de informações.

Desejamos ser informados sobre os investimentos em turismo realizados no Brasil nos últimos três anos. Necessitamos que esta informação venha detalhada, explicitando os investimentos públicos em infraestrutura, em publicidade e em segurança. Da mesma maneira, precisamos conhecer os investimentos privados, se não no mesmo nível de detalhes, pelo menos em termos de estimativa, pois que acreditamos que ou o Ministério do Turismo, ou a Embratur, devam possuir tais informações para bem desenvolver suas atividades. Ao informar os investimentos em infra-estrutura, é necessário que o tipo de infra-estrutura seja explicitado: trata-se de investimento em hotéis, em parques, em *resorts*, em estradas turísticas, em rodoviárias, em aeroportos, em sítios de internet para divulgação do turismo brasileiro e maior facilidade de operação para o turista potencial? Enfim, que os principais tipos de infra-estrutura sejam devidamente detalhados, junto com os valores efetivamente neles investidos nos últimos três anos, para que se possa, de fato, avaliar a qualidade e a coerência dos gastos e, em seguida, obter a colaboração da sociedade para assegurar a sua maior produção de resultados.

Desejamos ainda outra informação relevante: a expectativa de crescimento do setor para o ano de 2006, detalhada por seus diversos segmentos, dentre eles o turismo interno e o externo. Na atualidade, as empresas bem administradas trabalham sempre com projeções de vendas, de resultados, de quantidades vendidas e processadas, etc. Também o Governo deve trabalhar com indicadores técnicos acerca da perspectiva de evolução de determinadas variáveis, refinando-os a cada ano, de forma a tornar mínimos os erros. É importante que também o turismo trabalhe desta maneira. O exemplo do Banco Central vem a calhar e é importante: a cada semana, essa instituição refaz pesquisa junto às instituições financeiras, obtendo as projeções sobre juros, câmbio e renda nacional, de forma a balizar suas ações.

Também o Ministério do Turismo carece – para melhor trabalhar em prol do desenvolvimento da atividade – de informações detalhadas sobre as perspectivas de crescimento do segmento. Este Ministério, assim como esta Casa, onde são feitas as leis, devem acompanhar a prática do Banco Central. Devemos estar sempre bem informados, e atualizados, para que possamos ajudar a calibrar as políticas setoriais, de maneira a cumprir a nossa parte.

Outro dado que reputamos fundamental para a análise, assim como para a condução da política de desenvolvimento do turismo, é o número de desembarques internacionais nos portos e aeroportos brasileiros, por estado da Federação. Sabe-se que os aeroportos são os principais portões de entrada de turistas estrangeiros no Brasil, fato que se explica até pela localização relativa do País. Porém, sabe-se também que a cada ano cresce o número de cruzeiros turísticos que visitam o Brasil. Muitos desses trazem turistas que aqui permanecem por alguns dias, e trazem também brasileiros retornando do exterior. Assim, é necessário que sejamos informados acerca dos números também nos portos, e conveniente será conhecermos, igualmente, também o número de embarques, assim em portos como em aeroportos. É o conhecimento desse fluxo, e da sua variação ao longo do tempo, que nos possibilitará agir de forma racional sobre os determinantes do crescimento do turismo. Essas noções permitirão que – à semelhança daqueles países mencionados – também o Brasil trilhe o caminho técnico e se beneficie do crescimento desta atividade.

Pelas razões mencionadas, reiteramos a solicitação das informações listadas, que aguardamos no mais breve prazo possível.

Sala das Sessões, em de de 2006.

Deputado JOAQUIM FRANCISCO